INDICADORES EPIDEMIOLÓGICOS DA TUBERCULOSE HUMANA NO BRASIL NO PERÍODO ENTRE 2002 E 2021

[1]Ana Vitória da Silva Carvalho
[1]Gabriele Jardim Kinchin
[1]Yasmim de Oliveira Trindade
[1]Laís de Deus Sousa
[1]Heitor Leocádio de Souza Rodrigues
[1]Lucas Maurício Lopes Navasquez
[1]Matheus Augusto Ferreira Fernandes
[1]Vinícius José de Oliveira

[1]Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Uberlândia, Minas Gerais, Brasil.

Área temática: Epidemiologia
Link do ORCID do 1º autor: https://orcid.org/0000-0002-9119-8221

INTRODUÇÃO: A tuberculose é uma das doenças mais antigas da humanidade, causada por bactérias pertencentes ao complexo *Mycobacterium tuberculosis*. Ela afeta diversas espécies animais, com ênfase em humanos e bovinos. Trata-se de uma doença infecciosa, com caráter zoonótico, causada por micobactérias aeróbias estritas, resistentes a desinfetantes e ao calor, que permanece viável no esterco por até 2 anos, 1 ano na água e 10 meses em produtos de origem animal. A susceptibilidade é universal, mas o risco está relacionado com o grau de exposição **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo foi descrever os aspectos epidemiológicos da tuberculose humana (TB) no Brasil entre os anos de 2002 e 2021. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa do tipo transversal, descritiva e de caráter quantitativo. Como estratégia metodológica foram analisados os boletins epidemiológicos disponibilizados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), referentes ao período de 2002 a 2021. Eles foram estratificados de acordo com informações disponíveis nos formulários de notificação pertinentes para análise. A análise estatística foi realizada pelo *software GraphPad Prism*® 6. **RESULTADOS:** Foram notificados 1.768.483 casos de TB durante o período estudado. A análise estatística confirmou uma diferença significativa entre o número de notificações do ano de 2007 quando comparadas aos anos de 2018 e 2019; assim como entre os anos de 2010, 2014, 2015 e 2016 quando comparadas a 2019. A região Sudeste detém a maior prevalência nas notificações, seguida pela região Nordeste e a região Sul. Constatou-se que os indivíduos do sexo masculino, da raça parda, na faixa etária entre 25 e 34 anos, residentes na zona urbana e com baixa escolaridade são os indivíduos mais acometidos pela infecção. Ademais, fora identificado um alto índice de TB em indivíduos institucionalizados (asilo, orfanato, hospital psiquiátrico etc.). 0,3% das notificações eram em gestantes. A maior parte das notificações eram de novos casos, de TB tipo pulmonar, com diagnóstico laboratorial definido e que evoluíram para cura. Ainda, os indivíduos mais acometidos estavam sob dependência do álcool (alcoolismo). Por fim, em praticamente todas as variáveis analisadas havia uma grande quantidade de informações ignoradas ou em branco. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Compreendendo que a TB é um problema de saúde pública, mesmo diante de uma doença que possui campanhas especializadas de prevenção como a vacinação, além da liberação de fármacos gratuitos para seu tratamento, é imperioso que o conhecimento de sua epidemiologia seja aprofundado para a manutenção da vida humana.



Palavras-chave: Brasil, Tuberculose, Uso da epidemiologia.